

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS COM POLITRAUMATISMO EM
MATO GROSSO NO PERÍODO DE 2019 A 2023.**

Loise Benites Pinheiros¹; Carlos Antônio Haddad Júnior²; Eduardo Francescon Barroso³; João Lucas Pio da Silva⁴; Karina do Carmo Eufrazio⁵; Luciane Sozo⁶; Rafaela Abdala Rodrigues da Silva⁷; Raquel Silva de Rezende⁸.

Introdução: O politraumatismo caracteriza-se pela presença de duas ou mais lesões graves em diferentes partes do corpo, principalmente ósseas, causadas por um único evento traumático, sendo que tais lesões podem afetar músculos e outros sistemas do corpo, como os órgãos vitais. Trata-se de quadro grave por necessitar de intervenção imediata, com objetivo de manutenção das funções vitais do paciente e minimizar possíveis sequelas ao paciente. Atualmente, as principais causas de politraumatismo são os acidentes de trânsito, principalmente envolvendo motocicletas de trabalhadores autônomos, visto que a imprudência no trânsito é o principal fator para acidentes automobilísticos em Mato Grosso, tendo como exemplo a estatística de que na cidade de Cuiabá, 57,9% das vítimas fatais de acidentes de trânsito em 2022 eram motociclistas, sendo esse percentual maior do que a média nacional de 31,3%. **Objetivo:** Analisar os aspectos epidemiológicos de indivíduos com politraumatismo no estado de Mato-Grosso (MT) durante o período de 2019 a 2023. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico referente ao perfil de indivíduos com politraumatismo, no período de 2019 a 2023, que utilizou de dados secundários colhidos do SIH-DATASUS. As análises foram feitas com base nos seguintes descritores: ano; caráter de atendimento; faixa etária; estabelecimento; sexo; município; cor/raça; média de permanência por faixa etária; média de permanência por sexo; óbito por faixa etária; óbito por sexo. **Resultado:** No período estudado, foram notificadas 8005 internações por politraumatismo no estado de Mato Grosso. Do total dos casos, 68,99% (5522) foram do sexo masculino e 31,01% (2483) do sexo feminino, com maioria das internações de caráter de urgência 93,82% (7511). A permanência média hospitalar foi de 4,8 dias de internação para ambos os sexos. A taxa de mortalidade atingiu 1,09% das internações, com 88 óbitos, sendo a maioria pessoas com esse desfecho entre 80 anos ou mais 36,36% (32) e homens 63,63% (56). No entanto, ao analisar números relativos de óbitos por sexo, observa-se que a taxa de mortalidade entre as mulheres foi superior, com 1,28% em comparação a 1,01% dos homens, representando 21,1% a mais de notificações entre as mulheres. Os municípios com os maiores índices de internação foram Rondonópolis, Várzea Grande e Cuiabá com, 30,75% (2462), 29,88% (2392) e 11,55% (925) dos casos, respectivamente, com o Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande (PSVG) sendo o estabelecimento hospitalar com maior incidência

¹Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: loisebenitesmedicina@gmail.com

²Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: carlosantoniohaddadjunior@gmail.com

³Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: eduardofbarroso1@hotmail.com

⁴Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: joao.lucaspio11@gmail.com

⁵Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: kaarinaeufrazio@gmail.com

⁶Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: luciane.sozo15@gmail.com

⁷Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: rafaabdala26@icloud.com

⁸Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: raquelsilvaderezende@gmail.com

**ANAIS DA VII MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

de casos relatados (n: 2350, 29,35%). **Considerações Finais:** Em suma, é visível que os pacientes de politrauma dos municípios avaliados são majoritariamente do sexo masculino, contudo, em relação aos óbitos, o desfecho no sexo feminino é prevalente, apesar de possuírem a mesma média de permanência hospitalar. Com isso, vale ressaltar que os pacientes com esse desfecho sofriam influência da gravidade das lesões, que o levaram a serem internados com o caráter de urgência, e da sua idade avançada.

Palavras-chave: Epidemiologia; Fraturas Múltiplas; Mortalidade.